



Universidade Federal do Ceará  
Centro de Humanidades  
Departamento de Ciências da Informação  
Curso de Biblioteconomia

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

**Disciplina:** História do Livro e das Bibliotecas    **Código:** HE162    **Turma:** A  
**Créditos:** 4,0    **2003.1**  
**Horário:**    **Terças: 16 às 18h**    **Sextas: 14-16h**  
Prof. Dr. Tadeu Feitosa

### EMENTA

A história do homem e das civilizações está irremediavelmente atrelada aos fenômenos da linguagem. Do gesto à fala; da língua aos códigos; da oralidade à escrita, todos os fenômenos humanos e culturais passam pela capacidade do homem de expressar-se por símbolos e sinais, de cuja experiência e correlação nascem os processos de comunicação e de informação. Nesse tocante, este curso refletirá os processos comunicacionais e informacionais, simbólicos e históricos através dos quais surgiram os livros e as bibliotecas. O papel do livro na construção dos sentidos e dos significados estabelece desde sempre um vínculo cultural entre o homem e o seu mundo. Apresentaremos a evolução dos sistemas comunicativos e informativos ancestrais, de sua atualização pelo livro, vindo até os dias de hoje, quando o livro ganha outras formas, outros suportes e outros significados. No rastro dessas reflexões, a evolução das bibliotecas e dos seus conceitos, bem como a evolução de seu espectro simbólico, histórico e cultural. Portanto, livro e biblioteca serão analisados desde as suas matrizes ancestrais – cujos signos livro e biblioteca ainda não eram conhecidos – até as formas contemporâneas e suas relações com a chamada “sociedade da informação” e no contexto das “comunicações midiáticas”.

### CONTEÚDO

1. **A Cultura e seus sistemas simbólicos**
  - 1.1 O Conceito de Cultura
  - 1.2 O Conceito de Civilização
  - 1.3 Os Sistemas Simbólicos – Conceito e Aplicação
    - 1.3.1 Códigos de Comunicação
    - 1.3.2 Sistemas de Informação
2. **O Mundo como espaço Simbólico**
  - 2.1 Os Conceitos de História
  - 2.2 Símbolos e Representações da Historiografia
  - 2.3 “Contar Histórias” – A História como Narrativa
    - 2.3.1 A Oralidade como berço da Voz
    - 2.3.2 A Escrita como berço da Letra
    - 2.3.3 Letra, Voz e Midia: Dizibilidade e Visibilidade do Mundo
  - 2.4 Memória: registro e exclusão

### 3. O Aparecimento do Livro

- 3.1 O Livro através dos tempos
- 3.2 Livro, Cultura e Civilização
- 3.3 Aventura Semiológica do Livros
- 3.4 O Saber e os Saberes
  - 3.4.1 Saber Erudito *versus* Saber Popular
  - 3.4.2 Saberes Hegemônicos e Saberes Esquecidos
  - 3.4.3 Páginas de Memória e de Esquecimento
- 3.5 O Livro e as Bibliotecas

### 4. O Aparecimento das Bibliotecas

- 4.1 A Biblioteca como Construção Simbólica
- 4.2 Biblioteca Lugar *versus* Biblioteca Fenômeno
- 4.3 A Biblioteca e seu Tempo
  - 4.3.1 O Mito de Alexandria
  - 4.3.2 A Biblioteca e os Sistemas Simbólicos
  - 4.3.3 O Mito da Informação
- 4.4 Biblioteca, Comunicação e Informação.
- 4.5 Biblioteca e Mídia
- 4.6 A Sociedade, o Livro e as Bibliotecas.

## OBJETIVOS

1. Analisar a evolução histórica do livro e das bibliotecas na história da civilização e suas relações com os processos de construção de sentido.
2. Analisar e refletir criticamente sobre os aspectos simbólicos e culturais dos livros e das bibliotecas e seus respectivos papéis na formação da chamada cultura hegemônica.
3. Entender como se dão os processos de construção de sentido a fim de prever os resultados dos fenômenos semióticos culturais.
4. Analisar o livro e as bibliotecas não como produtos acabados e estanques, mas como fenômenos e processos culturais e civilizadores, ou seja, que na essência de suas constituições está um ininterrupto processo de atualização.
5. Desmistificar junto aos alunos a noção equivocada de história como coisa do passado. Analisar e demonstrar os processos históricos e sociais num permanente devir.
6. Desmistificar os conceitos ancestrais e arraigados de livro e de biblioteca e explicitar os seus aspectos comunicativos, informativos e midiáticos.

## METODOLOGIA

1. Aulas teóricas em três momentos complementares:
  - a. Tempestade de idéias sobre a temática, acompanhada de uma explicação preliminar pelo professor;

- b. Leitura pelos alunos de textos sobre os temas abordados na tempestade de idéias. Levantamento dos aspectos mais importantes do texto;
  - c. Apresentação comentada dos tópicos em forma de fichário e debate em sala de aula.
  - d. Arremate final feito pelo professor a fim de elucidar questões mais polêmicas ou problemáticas;
2. Debates feitos sob a orientação do professor, com destaque aos seguintes aspectos:
- a. Observação dos aspectos centrais dos textos ou temáticas debatidas;
  - b. Observar consistência teórica e capacidade dos alunos de associar o texto lido a outros textos ou a temáticas afins;
  - c. Observar perfil e performance dos alunos, liderança, segurança, empatia, dificuldades etc
3. Sistemas de Avaliação Progressiva, nos seguintes termos:
- a. Provas escritas (objetivas e subjetivas) ao final de cada unidade (total de 4);
  - b. Avaliação dos debates e apresentações ao longo das aulas nos termos dos itens: 1-b,c; e 2.
  - c. Seminários em equipe, com nota geral para a equipe e nota individual, nos termos anteriores.
  - d. A soma de “a” + “c” será dividida por dois, tendo-se a média do período. Os conceitos obtidos no item “b” poderão ser usados apenas para acréscimo da média, se o professor assim desejar.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CHRATIER, Roger. A aventura do livro: do leitor ao navegador. São Paulo: Unesp, 1999.
- COELHO NETTO, José Teixeira. Usos da cultura: políticas de ação cultural. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.
- COLOMBO, Fausto. Os arquivos imperfeitos: memória social e cultura eletrônica. São Paulo: Perspectiva, 1991.
- ELIAS, Norbert. O processo civilizador: uma história dos costumes. Rio de Janeiro: Zahar, 1990.
- FEITOSA, Luiz Tadeu. Os caminhos para a biblioteca pública. Revista Polifonia. Curitiba: UFMT, v.1, n.2, p.139-156, 1995.
- \_\_\_\_\_. O poço da draga: a favela e a biblioteca. São Paulo: Annablume, Fortaleza: Secult, 1998.
- GEEERTZ, Clifford. A interpretação das culturas. Rio de Janeiro: LTC, 1989
- \_\_\_\_\_. O saber local: novos ensaios em antropologia interpretativa. 3.ed. Petrópolis: Vozes, 2000.
- INFORMAÇÃO, saber e mudança. Revista São Paulo em Perspectiva. São Paulo: Seade, v.8, n.4, out/dez 1994.
- HUNT, Lynn. A nova história cultural. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- LAPLANTINE, Fernçois, TRINDADE, Liana. O que é imaginário. São Paulo: Brasiliense, 1997.
- LAPLANTINE, François. Aprender antropologia. São Paulo: Brasiliense, 2000.

- LARAILA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. 6.ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1992.
- LE GOFF, Jacques. História e Memória. 2.ed. Campinas: Edições Unicamp, 1992. (Coleção Repertório)
- LOJKINE, Jean. A revolução informacional São Paulo: Cortez, 1995.
- MILANESI, Luis. Ordenar para desordenar: centros de cultura e bibliotecas públicas. 2.ed. São Paulo, Brasiliense, 1989.
- O PODER das bibliotecas: a memória dos livros no ocidente. Rio de Janeiro: UFRJ, 2000.
- ORALIDADE em tempo e espaço: colóquio Paul Zunthor. São Paulo: Educ, 1999.
- RODRIGUES, Adriano Duarte. Comunicação e cultura: a experiência cultural na era da informação. Lisboa: Editorial Presença, 1994.
- SANTOS, José Luis dos. O que é cultura. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- SUAIDEN, Emir José. Biblioteca pública brasileira: desempenho e perspectivas. São Paulo: Lisa: Brasília, 1980.
- THOMPSON, John B. A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 1999.
- \_\_\_\_\_. Ideologia e cultura moderna: teoria social crítica na era dos meios de comunicação de massa. Petrópolis: Vozes, 1995.
- UMA nova história do Ceará. Fortaleza: Edições Demócrito Rocha, 2000.
- USOS e abusos da história oral. Rio de Janeiro: FGV, 1998.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AUGÉ, Marc. Por uma antropologia dos mundos contemporâneos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.
- BERGSON, Matéria e memória: ensaio sobre a relação do corpo com o espírito. São Paulo: Martins Fontes, 1990.
- BOSI, Eclêa. Cultura de massa e cultura popular: leitura de operárias. 8.ed. Petrópolis, Vozes, 1986.
- \_\_\_\_\_. Memória e sociedade: lembranças de velhos. 3.ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
- BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. In: FERREIRA, Marieta de Moraes, AMADO, Janaina. (Org.) Usos & Abusos da história oral. 2.ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998, p.183-191.
- \_\_\_\_\_. O Poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand, 1989.
- BOURDIN, Alain. A questão local. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- BRAUDEL, F. Gramática das Civilizações. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- CALVINO, Ítalo. A palavra escrita e a não-escrita. In: FERREIRA, Marieta de Moraes, AMADO, Janaina. (Org.) Usos & Abusos da história oral. 2.ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1998, p. 139-147.
- CERTEAU, Michel de. A invenção do cotidiano. Petrópolis: Vozes, 1994.
- HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Vértice, 1990.
- HALL, Stuart. Identidades culturais na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 1997.

- HOBBSBAWM, Eric, RANGER, Terence. A invenção das tradições. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1997.
- O Campo da Ciência da Informação: gênese, conexões e especificidade. João Pessoa: UFPB, 2002.
- RONDELLI, Beth. O narrado e o vivido: o processo comunicativo nas narrativas orais entre pescadores do Maranhão. Rio de Janeiro: Funart/IBAC, 1993.
- ZUMTHOR, Paul. Introdução à poesia oral. São Paulo: Hucitec, 1997.
- \_\_\_\_\_. A letra e a voz: a literatura medieval. São Paulo: Cia das Letras, 1993.